

U2 SURPREENDE FÃS COM LANÇAMENTO DE EP QUE RESPONDE A CRISES GLOBAIS

P. 11

ANO 35 Nº 4824 | R\$ 4,00 | SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 2025

INFRAESTRUTURA



Quedas do Iguaçu investe mais de R\$ 2,4 milhões em pontes rurais

Obras com recursos da Defesa Civil Nacional ampliam mobilidade e segurança no interior do município

P. 02 e 05

CULTURA POPULAR



Grupo SPA nasce em Laranjeiras do Sul e amplia público no samba e pagode regional

Formado por músicos do município, o Grupo Samba, Pagode & Amigos constrói trajetória baseada no respeito às raízes do samba, na convivência entre os integrantes

P. 03

CIÊNCIA EXPLICADA

**POR QUE
O MUNDO
NÃO É COMO
PARECE**

P. 10

QUARESMA

**ALIMENTOS
E SENTIDO
RELIGIOSO
MARCAM A MESA**

P. 04

PARANÁ



Estado registra maior caixa livre do Brasil e amplia capacidade de investimento

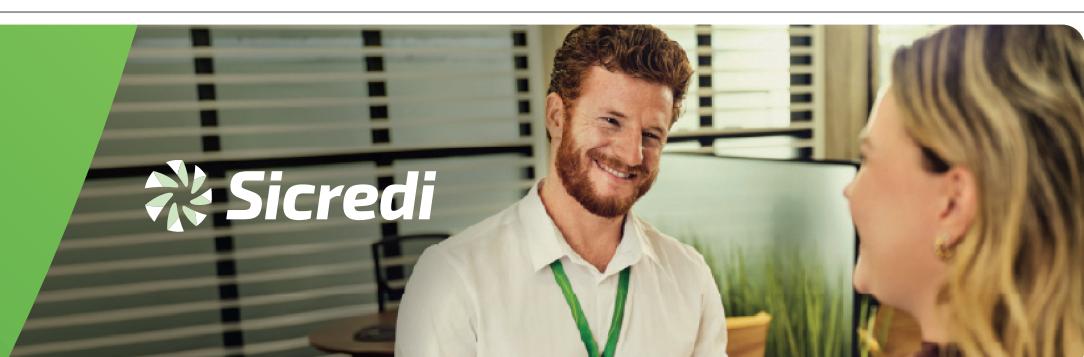
Com R\$ 10,5 bilhões disponíveis em janeiro de 2026, o Estado apresenta a maior disponibilidade financeira entre as unidades da federação

P. 08

A gente
cuida muito
bem do seu
dinheiro.

E melhor
ainda de
você.

 Sicredi



EDITORIAL

Quedas do Iguaçu: o progresso que atravessa o rio

Quando o poder público substitui o improviso da madeira pela solidez das estruturas modernas, ele está assinando um compromisso com a dignidade de quem sustenta a economia local. Em Quedas do Iguaçu, o investimento de R\$ 2.409.109,52 na construção de pontes rurais não é um gasto, mas uma resposta contundente ao precariedade que, por décadas, ameaçou o escoamento da safra e a segurança das famílias do interior.

O volume de recursos viabilizados junto à Defesa Civil Nacional reflete uma gestão técnica que compreende as urgências do campo. Não estamos falando de reformas paliativas, mas de um pacote de obras que redesenha o mapa logístico do município. A diversidade das frentes de trabalho impressiona pelo alcance geográfico e pela robustez dos projetos:

A ponte na Linha Estrela, com 23 metros de extensão e um aporte de R\$ 567.950,00; ponte da comunidade Balduíno com duas estruturas que, somadas, ultrapassam

os R\$ 740 mil e as pontes da Linha Jardim e Linha Paraná com investimentos que superam os R\$ 300 mil cada, representam um investimento que transforma uma comunidade e um município inteiro.

O reflexo social deste investimento é imediato e corta a raiz de um problema histórico: a vulnerabilidade. Ao projetar estruturas fortes e duráveis, a administração de Quedas do Iguaçu e a Secretaria Municipal da Defesa Civil não entregam apenas concreto; entregam um blindagem logística contra a fúria do clima. Em um tempo de eventos extremos, onde pontes de madeira eram as primeiras vítimas das enxurradas, a engenharia de alta resiliência surge como o divisor de águas entre o prejuízo do isolamento e a continuidade da prosperidade.

O impacto pulsa diretamente no motor econômico de Quedas do Iguaçu. O escoamento da produção agrícola, que não pode esperar a chuva passar ou o nível do rio baixar, ganha uma fluidez sem precedentes. Cada metro de ponte construída significa menos des-

gaste para o maquinário, redução drástica no custo do frete e, acima de tudo, a garantia de que o suor do agricultor chegará ao mercado com competitividade.

Não estamos diante de meras 'obras de passagem', mas de um manifesto de respeito a quem cultiva a terra. Como bem pontuou o prefeito Rafael Moura, a infraestrutura de qualidade é o alicerce onde se constrói a dignidade humana. Onde antes imperava o risco do acesso precário e a incerteza do trajeto, agora se estabelece a segurança de um caminho pavimentado pela eficiência administrativa e pelo zelo com o dinheiro público.

Quedas do Iguaçu demonstra, com este montante de R\$ 2,4 milhões, que a zona rural não é a periferia do desenvolvimento, mas o seu centro pulsante. Estas pontes são símbolos de uma cidade que parou de olhar para o próprio umbigo e passou a enxergar as necessidades reais de suas comunidades mais distantes. O progresso, finalmente, atravessou o rio.

ARTIGO DE OPINIÃO

Quebra de patentes das "canetas para emagrecimento": solução imediata ou risco estratégico?

Marcelo Brandão é Diretor da Village Marcas e Patentes de Campinas

ACâmara dos Deputados aprovou, no último dia 9 de fevereiro, a tramitação em regime de urgência do projeto de lei que pode permitir a licença compulsória, popularmente chamada de "quebra de patente" de medicamentos como Mounjaro e Zepbound, ambos produzidos à base de tirzepatida. O regime de urgência permite que o tema seja levado diretamente ao plenário sob o argumento de "interesse público", sem passar pelas comissões técnicas da Casa.

Estamos falando das chamadas "canetas para emagrecimento", indicadas para diabetes tipo 2 e obesidade, duas condições que impactam milhões de brasileiros e representam um desafio crescente para o sistema de saúde. Mas o debate vai muito além da saúde pública, pois trata-se de um mercado bilionário em expansão.

Os números ajudam a dimensionar o tamanho da discussão: segundo relatório da UBS BB, esses medicamentos movimentaram cerca de R\$ 11 bilhões em 2025 no Brasil. E a projeção é que o mercado alcance R\$ 20 bilhões até o final de 2026, impulsionado, inclusive, pela entrada de genéricos com o vencimento da patente da semaglutida.

Ou seja, além da discussão sanitária, estamos diante de um mercado bilionário que envolve indústria farmacêutica, comércio, serviços, empregos, arrecadação e investimentos em pesquisa e desenvolvimento.

O que diz a lei? Do ponto de vista jurídico, é importante esclarecer: a licença compulsória já está prevista na Lei de Propriedade Industrial brasileira. Ela pode ser aplicada em casos de:

- Interesse público;

- Emergência nacional;
- Abuso de poder econômico;
- Falta de exploração da patente.

Até o momento, não há emergência sanitária declarada relacionada a esses medicamentos. O que existe é um debate político e econômico sobre ampliação de acesso, especialmente via SUS.

E aqui surge a pergunta central: A quebra de patente é uma solução estrutural que pode gerar um efeito colateral jurídico e econômico?

Os possíveis benefícios da quebra da patente são: ampliar o acesso da população; reduzir preços no curto prazo; permitir incorporação mais rápida ao sistema público de saúde.

Em um país com profundas desigualdades sociais, o argumento do acesso tem peso legítimo e relevante.

Os riscos estratégicos

Por outro lado, é preciso analisar o outro lado da moeda. A adoção recorrente desse instrumento pode sinalizar insegurança jurídica; reduzir a previsibilidade regulatória; afastar investimentos em pesquisa e desenvolvimento; comprometer a atratividade do Brasil para inovação farmacêutica.

Medicamentos como esses levam anos, às vezes décadas, de pesquisa, testes clínicos e bilhões em investimento antes de chegam ao mercado.

Sem um ambiente de segurança jurídica, o país pode até garantir acesso imediato, mas comprometer a vinda de novos centros de pesquisa, ensaios clínicos e tecnologias futuras.

Nem vilã, nem salvadora

Continue lendo em nosso portal
www.jcorreiodopovo.com.br



CHARGE DO DIA

Correio
DO POCO DO PARANÁ



Fundado em 21 de setembro de 1991
GRÁFICA E EDITORA CANTU LTDA
CNPJ: 02.175.166/0001-74

Diretora Executiva: Joiceli do Santos Fabrício
Jornalista Responsável: Ademir Fagundes - RP 2453
Diretora Adjunta: Fabiana Fabricio
Editor-Chefe: Leandro Duarte
Impressão: Gráfica Correio

REPRESENTAÇÕES:
Guaraniaçu (42)3635-2944
Quedas do Iguaçu (42)99929-6410

Lindomar Pereira - lindomarquedasjc@gmail.com
Curitiba e Brasília Merconet Soluções em Mídia (42)3079-4666 - www.merconet.com.br

Fale com o Correio do Povo:
Geral: (42) 3635-2944
Sugestões: (42) 99828-1511

REDAÇÃO ADMINISTRAÇÃO E PARQUE GRÁFICO
R. Cel. Guilherme de Paula, 876 - Centro - Laranjeiras do Sul - PR - Cep 85301-220
Fone: (42) 3635-2944

CIRCULAÇÃO: Cantuquiriguá e Amocentro; Laranjeiras do Sul, Guaraniaçu, Quedas do Iguaçu, Cantagalo, Nova Laranjeiras, Canindé, Três Barras do Paraná, São Jorge do Oeste, Rio Bonito do Iguaçu, Virmond, Saudade do Iguaçu, Diamante do Sul, Ibema, Catanduvas, Campo Bonito, Porto Barreiro, Marquinho Goioxim, Espigão Alto, Foz do Jordão, Reserva do Iguaçu, Pinhão, Guarapuava, Palmital, Pitanga, Laranjal, Sulina, Chopinzinho, Boa Ventura do São Roque, Santa Maria do Oeste, Saudade do Iguaçu e Coronel Vivida.

É proibida a reprodução do conteúdo deste jornal, em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita do Jornal Correio do Povo do Paraná.

*Não nos responsabilizamos por opiniões publicados por seus autores ou fontes, que não refletem necessariamente a opinião deste jornal. Nossa objetivo é fazer com que este veículo seja um instrumento de informação de interesse coletivo.
Não nos responsabilizamos por informações contida em anúncios de terceiros.*

ASSINATURAS
Receba diariamente na porta de sua casa as edições do Correio do Povo e fique por dentro de todas as novidades da região, estado, país e mundo!

Impresso
Anual: R\$ 299,90
Digital
Anual: R\$ 108,90
Mensal: R\$ 9,90
Impresso + Digital:
Anual: 349,90
Mensal: 29,90
*Valor promocional para novos assinantes

VENDAS EM BANCA
Edição única: R\$ 4,00
Contato: (42) 99828-1511
CONTATOS ONLINE
Redação: redacao@jcorreiodopovo.com.br
Anúncios: comercial@jcorreiodopovo.com.br
Telemarketing: telemarketing@jcorreiodopovo.com.br
Classificados: recepcao@jcorreiodopovo.com.br
Gráfica-serviços: grafica@jcorreiodopovo.com.br
Publicidade legal: publicacao@jcorreiodopovo.com.br



Grupo SPA consolida o samba e o pagode como expressão cultural na Cantu

Formado em Laranjeiras, o Grupo 'Samba, Pagode & Amigos' reforça a convivência entre os integrantes, diálogo com o público e o respeito às raízes do gênero

O Grupo Samba, Pagode & Amigos, conhecido como SPA, vem se consolidando como referência do samba e do pagode em Laranjeiras. Formado a partir da amizade e da afinidade musical entre seus integrantes, o coletivo construiu uma identidade marcada pela convivência familiar, pela proximidade com o público e pelo respeito às raízes do gênero musical.

Segundo o integrante e produtor Martinho Machado, a essência do SPA permanece inalterada desde sua formação. "O grupo Samba, Pagode & Amigos surgiu da reunião de amigos e amantes do samba e do pagode, onde a essência familiar sempre está presente, junto com a musicalidade e a experiência de cada integrante", afirma.

Representar o samba

Trazer o samba para Laranjeiras do Sul e municípios vizinhos é motivo de celebração, mas também de responsabilidade. Martinho explica que, a região tem um público expressivo e fiel. "É uma grande alegria e responsabilidade ao mesmo tempo. O samba e o pagode em nossa região são carentes de artistas, mas apresentam um grande público que se identifica com esse estilo musical", conta.

O retorno do público tem sido positivo, especialmente nos



Os integrantes são da esquerda para direita: Martinho Machado, Molinari, Nelson, Negão, Guto, Dinei, Gustavo e Juliana ao centro

Arquivo Pessoal

A troca direta com o público é apontada como um dos diferenciais do SPA. "A interação é direta, com muita admiração e carinho, e isso é recíproco", afirma Martinho. Segundo ele, ver a alegria do público é um dos principais estímulos para o grupo seguir em atividade. "Ver as pessoas cantando e dançando é o nosso combustível", resume.

Mesmo com reconhecimento regional, o grupo enfrenta dificuldades comuns aos artistas independentes, especialmente no que diz respeito à valorização do trabalho. "Muitos contratantes sabem que, onde vamos, a casa está cheia, que ajudamos na divulgação e que nossa estrutura de som e luz é de alta qualidade, mas ainda assim resistem em pagar um valor justo", afirma Nelson.

Ainda assim, o SPA mantém planos de crescimento. O grupo pretende lançar músicas autorais em médio prazo, ao mesmo tempo em que preserva os clássicos do samba e do pagode que fazem parte de sua identidade.

Atualmente, o Grupo Samba, Pagode & Amigos é formado por Martinho Machado, Molinari, Nelson, Negão, Guto, Dinei, Gustavo e Juliana. Ao definir o espírito do grupo, Nelson resume. "Cada dia que nasce é um novo dia para evoluirmos. Precisamos ser melhores hoje do que ontem", conclui.

últimos anos. As apresentações realizadas ao longo de 2025 e durante o Carnaval de 2026 registraram boa presença de público, reforçando a conexão do grupo com a comunidade local. "O povo laranjeirense e da região tem mostrado que ama esse ritmo contagiante", afirma.

As referências musicais do SPA transitam entre o samba raiz e o pagode contemporâneo, refletindo a diversidade do repertório apresentado nos shows. O grupo também busca imprimir sua identidade ao incluir elementos menos comuns no gênero, como a guitarra com distorção, ampliando as possi-

bilidades sonoras sem perder o vínculo com a tradição.

Família, palco e identidade

Para os integrantes, o samba ultrapassa o papel de entretenimento. "Mais do que música, a união entre ritmo, melodia, harmonia e a sinergia do grupo transforma ensaios e shows em momentos de terapia, introspecção e profunda alegria", explica Martinho.

Essa dimensão afetiva se traduz em momentos simbólicos no palco. "O mais marcante é ver a participação de diferentes gerações de uma mesma família durante as apresentações. Juliana,

nos vocais, divide o palco com o marido Nelson, um dos fundadores do grupo, na percussão, com o filho Guto também na percussão e com Ana Júlia, filha do casal, que participa tocando saxofone alto em algumas apresentações", explica.

Para Nelson, a experiência tem um significado especial. "Tocar com meu filho, minha esposa e ver minha filha participando com o saxofone, é magnífico. Ver a família envolvida e encantada com a música é algo que não tem preço", relata.

Público próximo e desafios do caminho independente

//////

SOCIEDADE RURAL DO CENTRO OESTE DO PARANÁ

SRCP anuncia Feira de Bezerros que movimenta a pecuária regional na Expoagro 2026

A pecuária regional terá um de seus principais encontros do ano no dia 15 de março, a partir das 14h30, com a realização da tradicional Feira de Bezerros e Bezerrarias promovida pela Sociedade Rural do Centro Oeste do Paraná. O evento acontece no recinto de leilões da entidade, e integra a programação oficial da Expoagro.

Reconhecida como um espaço de negócios e integração do setor, a feira deve reunir produtores, investidores e profissionais da cadeia pecuária, com oferta de animais selecionados e foco em qualidade genética. A expectativa da organização é de

forte participação e bom volume de comercializações, impulsivadas pelo atual cenário de valorização do gado.

Leilão amplia alcance e oportunidades

Além da presença de compradores no local, o leilão contará com transmissão ao vivo, o que amplia o alcance do evento e permite a participação de interessados de diferentes regiões do Paraná e de outros estados. A iniciativa busca facilitar o acesso aos lotes ofertados e tornar o processo de negociação mais ágil e competitivo.

A feira se consolida como uma

vitrine para pequenos, médios e grandes produtores, criando um ambiente favorável tanto para quem vende quanto para quem investe. A circulação de recursos gerada pelo evento também contribui para o fortalecimento do comércio e dos serviços locais durante o período da Expoagro.

Expectativa positiva do setor

O presidente da Sociedade Rural do Centro Oeste do Paraná, Danilo Giacobo, destaca o momento considerado favorável para a realização do leilão. Segundo ele, a procura por espaço para os animais tem sido intensa, o que levou a entidade

a orientar os produtores a garantirem com antecedência a reserva das mangueiras.

A organização reforça que a feira segue padrões já consolidados pela Sociedade Rural, com critérios técnicos na seleção dos animais e condições de comercialização que buscam equilíbrio entre vendedores e compradores. Um dos diferenciais apontados é a taxa de comissão de 2,5%, considerada atrativa no mercado pecuário.

Tradição e impacto regional

Ao longo de sua trajetória, a Sociedade Rural do Centro Oeste do Paraná tem mantido o papel

de apoio direto ao pecuarista regional, promovendo leilões que atraem participantes de várias localidades. Os valores negociados nesses eventos costumam permanecer na região, estimulando a economia e fortalecendo diferentes segmentos do agronegócio.

Ainda segundo a Feira de Bezerros e Bezerrarias conta com o apoio de empresas e instituições do setor, como Sicredi, Tortuga, Borile e Ampernet, além das leiloeiras responsáveis pela transmissão. A organização convida produtores e compradores a participarem e aproveitarem as oportunidades oferecidas durante a programação da Expoagro.

Quaresma: Alimentos e sentido religioso marcam a mesa

Período de 40 dias leva fiéis a adaptar cardápios e resgatar costumes ligados à fé, à simplicidade e à partilha

Durante os 40 dias que antecedem a Páscoa, famílias cristãs reorganizam a rotina e também o cardápio. A prática mais conhecida é a abstinência de carne às sextas-feiras, além do jejum na Quarta-feira de Cinzas e na Sexta-feira Santa. O costume, mantido há séculos, associa alimentação e espiritualidade.

Peixes, ovos, legumes e grãos ganham espaço nas refeições. Em muitas casas, receitas simples atravessam gerações e se repetem a cada ano. A troca da carne vermelha pelo pescado, sobretudo às sextas, tornou-se um símbolo do período. Para muitos fiéis, a escolha vai além da dieta. "É um gesto de reflexão e de preparo para a Páscoa", afirmam religiosos ao explicar o sentido da prática.

Tradição que passa de geração em geração

Em diversas regiões do país, a Quaresma altera até o comércio local, com aumento na procura por peixes e



Peixe assado simboliza a simplicidade e a tradição da mesa na Quaresma

ingredientes típicos. Pratos como bacalhau, sardinha e ensopados à base de legumes aparecem com frequência nas mesas. Em alguns lares, há também a renúncia a doces e bebidas alcoólicas como

forma de disciplina pessoal.

O costume de adaptar a alimentação é visto como um exercício de simplicidade. A Igreja orienta que o jejum não se limite à restrição alimentar, mas esteja ligado à

oração e à caridade.

Fé, partilha e significado

Mais do que regras, o período é entendido como tempo de recolhimento. Ao redor da mesa, famílias comparti-

lham refeições mais modestas e reforçam valores ligados à fé. A preparação para a Páscoa, celebrada ao fim da Quaresma, é marcada por esse conjunto de práticas que unem tradição religiosa e cotidiano doméstico.

Assim, o cardápio torna-se parte de um rito maior, no qual comida, memória e crença caminham lado a lado. Entre as receitas mais comuns está o peixe assado, escolhido pela praticidade e pelo simbolismo do pescado no período. A proposta é simples e acessível. Em um refratário, coloque filets de tilápia ou merluza. Tempere com sal, alho amassado, suco de limão e azeite. Distribua por cima rodelas finas de batata e cebola. Cubra com papel-alumínio e leve ao forno médio por cerca de 30 minutos. Nos minutos finais, retire o papel para dourar levemente. O resultado é um prato leve, econômico e alinhado ao espírito de sobriedade que marca a mesa na Quaresma.

Paraná investe em queijos finos e amplia produção

OGoverno do Paraná anunciou a expansão do Projeto Queijos Finos, uma iniciativa que pretende fortalecer a produção de derivados do leite em quatro novas regiões do estado com investimento de R\$ 3,8 milhões. A ação foi apresentada durante o Show Rural Coopavel, com a presença de autoridades estaduais e representantes do setor.

Meta de expansão e inclusão de produtores

O projeto, uma parceria com o Biopark de Toledo, IDR-Paraná, Sebrae-PR e Sistema Faep/Senar, agora abrange as regiões Sudoeste, Campos Gerais, Norte Pioneiro e Metropolitana de Curitiba. Segundo o vice-governador Dárci Piana, "temos o nono melhor queijo do mundo e agora estamos estendendo essa iniciativa para diversas regiões do Estado", ressaltou durante o evento, destacando apoio a pequenos produtores e aperfeiçoamento técnico.

O programa prevê formação teórica e prática, consultorias e suporte laboratorial por até três



Estado investe R\$ 3,8 milhões para qualificar produtores e ampliar mercado lácteo

anos, além de transferência de tecnologia para fabricação de queijos finos com maior valor agregado. O diretor de P&D do Biopark afirmou que a iniciativa busca transformar o processo artesanal em produção com padrão de mercado.

Impacto no agronegócio e na economia local

O Paraná é o segundo maior produtor de leite do Brasil, com cidades como Castro e

Carambeí entre as maiores fornecedoras nacionais. A ampliação do projeto ocorre em um contexto de valorização dos produtos lácteos, com queijos paranaenses conquistando premiações e espaço nos mercados nacional e internacional.

Produtores envolvidos esperam incremento de renda e maior inserção competitiva no setor, que vem crescendo tanto em volume como em tecnologia aplicada à cadeia do leite.

Paraná leva barreado a feira de turismo em Lisboa

Chef e culinária paranaense ganham destaque em Lisboa com a presença do tradicional barreado na Better Tourism Lisbon Travel Market (BTL), considerada a maior feira de turismo de Portugal, programada de 25 de fevereiro a 1º de março. O prato típico do litoral do Paraná será preparado e servido diariamente pelo chef Rui Morschel, de Morretes, que já participou do programa MasterChef Brasil e atua como embaixador das Indicações Geográficas.

Preparação e serviço do prato

A apresentação inclui cerca de 1,2 mil porções feitas com aproximadamente 100 quilos de ingredientes, entre carne bovina, cebola e temperos, cozidos em panela de barro e acompanhados de farinha de mandioca e banana, conforme a tradição da receita. Segundo a organização, o preparo seguirá técnicas aprendidas pelo chef em atividades voluntárias no programa SOS Cozinhas durante enchen-

tes no Rio Grande do Sul.

As porções serão distribuídas em embalagens biodegradáveis, alinhadas à estratégia de sustentabilidade promovida pelo Paraná no evento. Desde 2022, o barreado possui selo de Indicação Geográfica de Procedência, certificação que valoriza a origem e o modo de preparo do prato.

Representação paranaense

Além da culinária, o stande do Paraná organizado pelo Viaje Paraná contará com a presença de outros atrativos turísticos do estado, incluindo roteiros em Foz do Iguaçu, Matinhos, Maringá e a rota de cervejas de Guarapuava. A participação é feita em parceria com a Associação dos Restaurantes e Similares de Morretes e Região (ARSIMER), que representa oficialmente o barreado no evento.

Morschel afirmou que a feira é uma oportunidade para "mostrar a tradição e a cultura paranaense para o público europeu" e reforçar o turismo gastronômico do estado.

Quedas do Iguaçu investe mais de R\$ 2,4 milhões em pontes rurais

Investimentos com recursos federais ampliam a mobilidade, reforçam a segurança viária e fortalecem o desenvolvimento das comunidades rurais do município

A prefeitura de Quedas do Iguaçu, por meio da secretaria Municipal da Defesa Civil, está executando um pacote de obras estruturais com recursos do governo Federal, viabilizados através da Defesa Civil Nacional.

O investimento total em pontes no município soma mais de R\$ 2 milhões e 400 mil.

Segundo a administração as construções garantem mais segurança, mobilidade e desenvolvimento para as comunidades do interior.

As novas estruturas substituem antigas pontes de madeira, e de acordo com a administração ampliam a capacidade de tráfego, melhoram o escoamento da

produção agrícola e oferecem mais segurança para moradores, produtores e transporte escolar.

Segundo o prefeito Rafael Moura, a iniciativa reforça o compromisso da administração municipal com o desenvolvimento das comunidades rurais. "Estamos construído infraestrutura de qualidade e garantindo mais dignidade para quem vive e trabalha no campo", afirma.

O trabalho é conduzido pela secretaria Municipal da Defesa Civil, em parceria com o governo Federal, e segundo a prefeitura também melhora a capacidade de resposta e reconstrução em áreas afetadas por eventos climáticos.



Assessoria

Obras integram pacote de investimentos em infraestrutura rural financiado com recursos da Defesa Civil Nacional

LOCALIDADE	PONTES ENTREGUES	
	TAMANHO	VALORES
▪ Ponte Linha Paraná	▪ 12 x 4,50 metros	▪ R\$ 307.999,95
▪ Ponte Linha Jardim	▪ 15 x 4,50 metros	▪ R\$ 374.950,00
▪ Ponte Comunidade Balduino	▪ 15 x 4,50 metros	▪ R\$ 427.950,00
▪ Ponte Linha Estrela	▪ 23 x 4,50 metros	▪ R\$ 567.950,00
▪ Ponte Comunidade Balduino (já entregue)	▪ 12 x 4,50 metros	▪ R\$ 316.339,84
▪ Ponte Linha Estrela (já entregue)	▪ 15 x 4,50 metros	▪ R\$ 408.919,73



Viação de Virmond supera 500 atendimentos em 2025

A secretaria de Viação de Virmond atingiu um marco no atendimento à população ao superar a marca de 500 protocolos concluídos ao longo do ano de 2025. O volume de demandas atendidas reflete o ritmo de trabalho da pasta e a priorização de serviços voltados à mobilidade no meio rural.

Segundo a administração, as frentes de trabalho foram distribuídas conforme a necessidade apresentada pela comunidade e a programação técnica da secretaria.

Estradas rurais e acesso às propriedades

Grande parte dos protocolos registrados em 2025 esteve ligada às estradas rurais, consideradas essenciais para o escoamento da produção agrícola e para o deslocamento diário de moradores. As intervenções buscaram melhorar as condições de tráfego, reduzir pontos críticos e garantir mais segurança a motoristas e pedestres.

Segundo a secretaria, cada solicitação atendida representa impacto direto na rotina das famílias do campo, que dependem das vias em boas condições para o transporte de insumos, produtos e para o acesso a serviços básicos.



Reprodução / Instagram

Secretaria Municipal de Viação reforça ações de manutenção de acessos às propriedades no município

Vorcaro confirma que falará ao Senado em meio a investigações do Banco Master

Banqueiro terá dois depoimentos no Congresso sobre supostas irregularidades financeiras

Obanqueiro Daniel Vorcaro, ex-controlador do Banco Master, confirmou a aliados que comparecerá a duas comissões do Senado Federal para prestar esclarecimentos no fim de fevereiro. Os depoimentos ocorrem no retorno do Congresso após o feriado de Carnaval, no contexto das investigações que cercam a liquidação da instituição financeira e alegações de fraudes.

Depoimentos agendados em Brasília

O primeiro compromisso de Vorcaro será na Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, cujo depoimento foi antecipado para segunda-feira, 23 de fevereiro. A comissão busca respostas sobre contratos de crédito consignado que, segundo parlamentares, podem ter sido utilizados de forma irregular com beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social.

No dia seguinte, terça-feira, 24 de fevereiro,

Vorcaro está previsto para prestar esclarecimentos à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. O grupo, presidido pelo senador Renan Calheiros (MDB-AL), acompanha as investigações relacionadas ao caso Master e outras possíveis conexões entre o banqueiro e figuras influentes da política nacional.

A defesa de Vorcaro indicou que não buscará habeas corpus para evitar os depoimentos e que o banqueiro “não ficará calado” ao responder às perguntas dos parlamentares, respeitando seus direitos legais durante as oitivas.

Contexto da investigação

O Banco Master foi alvo de apuração por supostas irregularidades financeiras que resultaram em sua liquidação pelo Banco Central em novembro de 2025. A investigação federal envolve o suposto uso de títulos de crédito sem lastro e outros mecanismos de fraude financeira que impactaram investidores e beneficiários de serviços bancários.

Paralelamente, líderes partidários e membros do Senado discutem acesso a documentos e possíveis responsabilidades de órgãos reguladores. O presidente da CPMI



Reprodução CNN Brasil

Segundo a defesa o banqueiro “não ficará calado” ao responder às perguntas dos parlamentares

do INSS anunciou que pedirá ao Supremo Tribunal Federal a devolução de documentos relacionados às quebras de sigilo de Vorcaro à comissão para fortalecer as apurações.

O retorno dos trabalhos

legislativos com esses depoimentos coloca o caso Master no centro das atenções no Congresso Nacional e amplia o escrutínio público sobre práticas financeiras e fiscalização no sistema bancário brasileiro.

Lula articula projeto para acelerar fim da escala 6x1 no Congresso

Após retorno de viagem internacional, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou a retomada de esforços para enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei com pedido de urgência que trate da extinção da escala de trabalho 6x1. O objetivo é dar trâmite mais rápido ao debate sobre a alteração do modelo vigente, que prevê seis dias de trabalho seguidos por um de descanso.

Articulação política e tramitação

O Palácio do Planalto programou reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), e o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos (PSOL), para discutir a viabilidade da iniciativa. Se aprovado o regime de urgência, a proposta deve ser apreciada em até 45 dias nas duas casas legislativas.

Parlamentares governistas já apresentaram alternativas por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que tramita na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). A



Ricardo Stuckert / PR

Plano oficial mira mudança na jornada de trabalho e agilizar votação com urgência

proposta prevê não apenas o fim do 6x1 mas também a redução da jornada para 40 horas semanais ou mais flexível, com dois dias consecutivos de descanso.

Resistência e prazos

Aliados reconhecem que a pauta enfrenta resistência de setores do setor produtivo e de parte da oposição, o que pode atrasar a votação. O governo trabalha para que a matéria

avance ainda no primeiro semestre, em meio ao calendário eleitoral de 2026.

Especialistas em relações trabalhistas e movimentos sindicais observam que a discussão ampliada da jornada de trabalho é um tema de mobilização social, com apoio de entidades ligadas ao trabalho formal. Dados recentes apontam amplo apoio popular à redução da jornada e à revisão do modelo 6x1.

Requião Filho convoca debate sobre internações em Curitiba

Reprodução requiao.filho.com.br



Audiência na Alep vai discutir legalidade e impactos da medida adotada pela prefeitura

Odeputado estadual Requião Filho convocou audiência pública para discutir as internações involuntárias de pessoas em situação de rua em Curitiba. O encontro será no dia 23 de fevereiro, às 9h, no Auditório Legislativo da Assembleia Legislativa do Paraná.

A medida ocorre após a prefeitura iniciar, em 9 de janeiro, procedimentos de internação de pessoas com abuso de álcool e outras drogas. A decisão reacendeu o debate sobre os limites legais e os efeitos da política.

Análise técnica

A proposta é reunir especialistas para avaliar aspectos jurídicos, médicos e sociais da medida. Devem participar representantes do

Conselho Regional de Psicologia do Paraná, da Ordem dos Advogados do Brasil no estado, do Ministério Público, da Defensoria Pública, entidades médicas, universidades e membros da prefeitura.

Segundo o parlamentar, o objetivo é ampliar o diálogo. “O debate técnico é fundamental para que decisões públicas estejam alinhadas à legislação, às diretrizes da política nacional de saúde mental e à proteção da dignidade humana”, afirma.

Participação aberta

Requião Filho integra a Frente Parlamentar da População em Situação de Rua na Alep. A audiência será aberta ao público e terá transmissão pelos canais oficiais da Casa.



Risco de tarifa extra leva Brasil a reorganizar exportações de carne bovina à China

Com limite anual imposto por Pequim, governo estuda dividir cota entre frigoríficos para evitar perdas e pressão nos preços

A decisão da China de limitar a importação de carne bovina com tarifa reduzida acendeu um alerta no setor agropecuário brasileiro. O país asiático fixou um teto anual de compras. O volume que ultrapassar a cota será taxado em 55%, o que pode reduzir a competitividade do produto brasileiro.

Diante do risco de atingir o limite antes do fim do ano, o governo estuda um sistema de controle das exportações. A proposta é coordenada pelo Ministério da Agricultura e Pecuária e prevê a divisão do volume autorizado entre empresas habilitadas a vender ao mercado chinês.

Cota pode se esgotar até setembro

Projeções do Cepea indicam que, mantido o ritmo atual de embarques, a cota pode ser preenchida até setembro. A China é o principal destino da carne bovina do Brasil, concentrando parcela relevante da receita das exportações.

Se o teto for alcançado antes do previsto, os embarques



Wenderson Araujo/CNA

Exportadores acompanham negociações comerciais enquanto o governo define regras para organizar os embarques

adicionais ficariam sujeitos à tarifa extra. Isso pode pressionar os preços pagos ao produtor e aumentar a oferta no mercado interno.

Governo avalia divisão entre frigoríficos

A alternativa em análise é distribuir a cota entre frigoríficos com base no histórico de

vendas ao país asiático, com espaço para novos exportadores. O modelo busca evitar uma corrida por embarques e reduzir a competição desordenada entre empresas brasileiras.

A proposta deve ser discutida na Câmara de Comércio Exterior, responsável por decisões sobre comércio internacional. Integrantes do setor defendem

que a medida traga previsibilidade e reduza o risco de perdas.

O tema ganhou prioridade nas negociações comerciais. Enquanto o governo avalia a divisão interna da cota, exportadores acompanham as conversas com Pequim e buscam alternativas para ampliar mercados e reduzir a dependência do principal comprador.

Alerta de temporais amplia risco para lavouras e pastagens no Paraná

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu na última quarta-feira (18), um alerta laranja de perigo para chuvas intensas e ventos de até 100 km/h que atinge o Paraná e outras 19 unidades da federação até sexta-feira. A classificação indica risco de transtornos e danos causados pelo tempo severo.

Condições climáticas e avisos oficiais

O alerta do Inmet prevê volumes de chuva diárias entre 60 mm e 100 mm em áreas do Sul, incluindo o Paraná, com rajadas de vento que podem derrubar árvores, afetar redes elétricas e ocasionar alagamentos. O órgão recomenda evitar abrigo sob árvores durante rajadas e, quando possível, desligar aparelhos elétricos.

No campo, a combinação de chuva e ventania pode elevar o

risco de danos em plantações de grãos e frutíferas, além de afetar pastagens, equipamentos e silos expostos. Produtores rurais acompanham as atualizações oficiais para ajustar cronogramas de colheita e proteger culturas sensíveis.

Impacto no setor rural

Representantes de cooperativas e sindicatos rurais no Paraná relatam preocupação com a possibilidade de perda de produtividade em áreas que já enfrentam umidade elevada no solo. "Chuvas intensas no período de colheita podem reduzir qualidade e acesso às lavouras", relata um produtor da região Oeste do estado, destacando a necessidade de planos de contingência.

A Defesa Civil estadual reforça a importância de monitorar os canais oficiais e adotar medidas preventivas nos próximos dias.

Integração Lavoura-Pecuária amplia ganhos e uso da terra no campo

Osistema de Integração Lavoura-Pecuária (ILP) é visto por especialistas e produtores como estratégia para otimizar o uso da terra e aumentar a rentabilidade de áreas rurais. A técnica combina culturas agrícolas e criação animal de forma rotacional ou consorciada, ampliando o aproveitamento da mesma área ao longo do ano.

Segundo o zootecnista Tiago Felipini, que atua no setor, a ILP permite plantar grãos, como milho, sobre pastagens sem prejudicar o capim que servirá de alimento animal posteriormente. "O segredo está na aplicação de uma subdosegem de herbicida para que o capim 'durma' enquanto o milho se estabelece", explica o especialista, ressaltando que a preparação da área e o manejo cuidadoso são essenciais para equilibrar as duas atividades.

Prática que amplia uso e sustentabilidade

A adoção da ILP tem sido associada à melhora de práticas sustentáveis no campo. Produtores que participam de eventos técnicos relatam que a rotatividade de culturas e pastagens reduz a

necessidade de insumos externos, melhora o solo e oferece alimento contínuo para o rebanho. Em algumas regiões brasileiras mais de 20% da área cultivada com grãos já emprega sistemas integrados, com predominância da ILP.

Pesquisas e painéis de especialistas, inclusive em eventos como a Abertura da Colheita do Arroz e Grãos, destacam a diversificação como um dos fatores capazes de diluir riscos climáticos e de mercado. Os debates ressaltam que a harmonização entre lavoura e pecuária pode promover maior eficiência na produção e ampliar o retorno econômico ao produtor rural.

Resultados no campo e desafios

Produtores que adotam o sistema apontam aumento da produtividade e do uso racional da terra como resultados práticos, embora a técnica demande planejamento técnico e acompanhamento constante. Especialistas afirmam que a ILP não oferece retorno imediato, mas tende a melhorar a sustentabilidade e a resiliência das propriedades frente às variações do clima e do mercado.

Prosa Rural

*Por Avelino Badotti

prosadigital2@gmail.com



Manejo Integrado, o segredo da pastagem eficiente

Manejo Integrado, o segredo da pastagem eficiente.

O manejo integrado de pastagens é um tema fundamental nas discussões sobre produção pecuária sustentável. Três pontos que merecem destaque são o ponto de entrada e saída do gado, e a reposição dos nutrientes extraídos com o pastejo, e a manutenção da pastagem livre de plantas invasoras.

O controle do ponto de entrada e saída do gado nos piquetes evita que o pasto fique "rapado", o que prejudica a regeneração das plantas e compromete todo o sistema de pastagem. Assim, o bom manejo não é luxo, mas necessidade para quem quer prosperar sem esgotar a terra. Entrar no piquete com altura de 30-40 cm e sair com 15-20 cm evita o pasto "rapado", preservando folhas para rebrota rápida. Dados do Pasto com Ciência mostram que pastos manejados assim produzem até 40% mais forragem, elevando lotação. Deixar abaixo de 20 cm compromete a reserva fisiológica da planta, retardando o ciclo em semanas.

Ainda, o pastejo exporta nutrientes, principalmente o potássio e também nitrogênio. Sem a reposição de potássio e nitrogênio, a produtividade pode cair de 30 a 50% em poucos anos. Com algum investimento, o pecuarista pode repor cerca de 960 Kg de potássio e de 60 a 90 Kg de nitrogênio extraídos por hectare anualmente, mantendo bons níveis de produtividade.

Outra recomendação do manejo integrado é: "Mantenha o pasto limpo de invasoras". Com o tempo, áreas em pousio podem sofrer uma infestação significativa de espécies indesejadas, que competem com a forragem nativa, diminuindo a eficiência da pastagem. Uma vez que essas plantas invasoras se estabelecem, a Lei Federal 11.428/2006 proíbe o corte de vegetação secundária em estágios médio e avançado, salvo em caso de utilidade pública, inviabilizando o uso agropecuário da propriedade.

Investir no manejo integrado de pastagens não é apenas uma questão de produtividade imediata, mas sim uma estratégia para garantir a sustentabilidade e a rentabilidade a longo prazo. O cuidado com o ponto de entrada, a reposição de nutrientes e o combate a plantas invasoras são práticas que, quando aliadas, asseguram um sistema produtivo equilibrado e lucrativo.

Paraná registra maior caixa livre do Brasil e amplia capacidade de investimento

Estado tinha R\$ 10,5 bilhões disponíveis em janeiro, segundo dados oficiais

Roberto Dziura jr/AEN



DINHEIRO DISPONÍVEL EM CAIXA DOS ESTADOS



Em janeiro o Paraná contabilizou R\$ 10,5 bilhões em caixa livre

O governo do Paraná atingiu, no início de 2026, o maior nível de caixa livre entre as unidades da federação, abrindo espaço para ampliação de investimentos públicos e consolidação de políticas de infraestrutura e desenvolvimento. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira pela secretaria de Estado da Fazenda em relatório de execução fiscal.

Recorde de recursos e foco na solvência fiscal

Segundo o levantamento, em janeiro o Paraná contabilizou R\$ 10,5 bilhões em caixa livre, valor que representa recursos não comprometidos com vinculações e passivos e que podem ser empregados em novas ações. Esse montante supera estados com economias maiores, como São Paulo, que aparece com R\$ 5,9 bilhões, Paraíba com R\$ 4 bilhões e Santa Catarina com R\$ 3,9 bilhões.

O documento também revela que o Estado encerrou 2025 com R\$ 7,18 bilhões em investimentos empenhados, o maior volume da sua história e superior aos R\$ 6,41 bilhões de 2024. Os recursos empenhados cor-

respondem à fase em que o orçamento é reservado para pagamento de contratos, obras e serviços públicos.

Outro aspecto destacado é a posição do Paraná no ranking nacional de dívida consolidada líquida, com saldo negativo de R\$ 3,5 bilhões, o que indica que o Estado tem mais caixa do que dívidas. Apenas Espírito Santo e Mato Grosso registram saldos negativos maiores, mas com menor disponibilidade de recursos em caixa.

Implicações para políticas públicas e investimentos

O levantamento e as cifras levantadas pelo governo refletem uma combinação de fatores. A execução orçamentária favoreceu o registro de um volume elevado de investimentos em janeiro de 2026, R\$ 776 milhões, o recorde para esse mês, valor 181% maior que o recorde anterior, de 2025, quando foram empenhados R\$ 276 milhões. Em comparação com 2019, o aumento é de mais de 24 vezes.

De acordo com a Fazenda, os resultados estão associados à gestão fiscal responsável, melhoria da arrecadação, eficiência na aplicação

dos recursos e ajustes de despesas, além de juros altos e crescimento econômico. Esses fatores contribuíram para que o Estado mantivesse nota máxima de capacidade de pagamento (Capag A+) e não precisasse aderir ao Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag), mecanismo do governo federal para renegociação de passivos, do qual apenas cinco estados optaram por não participar.

A disponibilidade de caixa e a menor dívida consolidada líquida abrem margem para continuidade e expansão de programas de infraestrutura e políticas públicas, como a pavimentação de vias urbanas e rodoviárias, iluminação pública com tecnologia LED e programas habitacionais. O governo também anunciou a criação de um Fundo Estratégico para gestão fiscal, sustentabilidade e investimentos de longo prazo.

A robustez do caixa livre e o histórico de investimentos reforçam a capacidade do Paraná de honrar seus compromissos financeiros e gerar espaço fiscal para ampliar ações estatais sem necessidade de elevar tributos, segundo o governo estadual.

PELO PARANÁ



ADIPR
Associação dos Jornais e Portais do Paraná

ExpoLondrina 2026

A ExpoLondrina 2026 acontece de 10 a 19 de abril, no Parque de Exposições Governador Ney Braga, em Londrina. A feira integra o Circuito Sertanejo e reúne shows nacionais, atrações culturais e a final do rodeio da Ekip Rozeta. Em 2026, o evento celebra 64 anos de história.

Portos do Paraná

Os Portos do Paraná responderam por 47,6% da carne de frango exportada pelo Brasil em janeiro de 2026, com 199 mil toneladas embarcadas via Porto de Paranaguá. O valor FOB alcançou US\$ 365 milhões, segundo o Comex Stat. O terminal conta com 5.268 tomadas para contêineres refrigerados no TCP. O Paraná mantém liderança nacional na produção e no escoamento do produto.

Cívico-militares

A rede estadual do Paraná inicia 2026 com 20,4 mil estudantes na lista de espera por vagas em colégios cívico-militares. O número quase dobrou em relação a 2025, quando eram cerca de 11 mil. Mesmo com 345 unidades, maior rede do país, a procura segue acima da oferta. O cenário reforça a pressão pela expansão do modelo no Estado.

Cívico-militares II

Em Araucária, o Colégio Cívico-Militar Dias da Rocha lidera a demanda, com 510 alunos na fila. A unidade atende cerca de 1,1 mil estudantes e mantém atividades no contraturno. Segundo a direção, o modelo elevou desempenho, disciplina e participação das famílias.

A combinação tem ampliado a procura e consolidado a atratividade do formato.

Concurso em Piraquara

A Prefeitura de Piraquara abriu concurso público com 43 vagas para níveis médio e superior, com salários de até R\$ 21,7 mil. As inscrições seguem até 15 de março pelo site do Instituto Omni. As provas estão previstas para 29 de março, com locais divulgados no dia 24. O edital prevê cotas de 10% para pessoas com deficiência e 10% para afrodescendentes.

Plano de governo

O secretário das Cidades e pré-candidato ao governo, Guto Silva, anunciou a intensificação da elaboração do plano de governo. A proposta é manter a linha da gestão de Ratinho Junior, com novos avanços. Entre as prioridades está a política para idosos, diante de projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística que indica inversão demográfica a partir de 2027. O plano também prevê estratégias para reter jovens nos municípios.

Cidadão honorário

O presidente da Assembleia Legislativa do Paraná, Alexandre Curi (PSD), será homenageado no dia 27 com o título de cidadão honorário de Foz do Iguaçu. A sessão solene ocorrerá na Câmara Municipal. A honraria foi proposta pela vereadora Anice Gazzaoui e aprovada por decreto legislativo em dezembro. O reconhecimento destaca os serviços prestados ao município.

Verão Maior

A edição 2025/2026 do Verão Maior Paraná movimentou R\$ 686 milhões no comércio de Matinhos, Guaratuba e Pontal do Paraná entre dezembro e janeiro, alta de 10,3% sobre a temporada anterior. Foram 7,42 milhões de NFC-e emitidas, avanço de 6,2%. Segundo o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, cada R\$ 1 investido gerou R\$ 1,19 na economia, com impacto de R\$ 110 milhões no PIB regional.

Planejamento urbano

Cascavel foi apontada como a quarta melhor cidade do país em planejamento e urbanismo no ranking Connected Smart Cities. Fundada em 1951, a cidade cresceu com traçado ortogonal e avenidas largas. O modelo favorece mobilidade e expansão organizada. O agronegócio impulsiona o desenvolvimento sem comprometer a qualidade de vida.

Buquê inesperado agita fãs de Ana Castela nas redes sociais

Presente rende especulações e movimenta seguidores da boiadeira

Um buquê de rosas vermelhas foi suficiente para inciar as redes sociais nesta semana. A responsável pelo alvoroço foi Ana Castela, que compartilhou nos stories um presente recebido do cantor Hugo Henrique.

O gesto veio acompanhado de um cartão escrito à mão, agradecendo pela parceria musical entre os dois. Bastou a imagem ir ao ar para que fãs começassem a especular sobre o significado das flores.

Bilhete chama atenção

No recado, Hugo agradece pela participação de Ana na faixa 'Processo Delicado' e destaca a admiração profissional. "Obrigado por ter topado fazer parte dessa história comigo", diz um trecho da mensagem exibida pela cantora.

Apesar do tom carinhoso,



Ana Castela recebeu um buquê generoso de flores vermelhas

o contexto é artístico. A colaboração entre os dois vem

sendo divulgada nas plataformas digitais e marca mais

Reprodução Instagram Ana Castela

Internet reage em segundos

A repercussão foi imediata. Seguidores celebraram a parceria, outros brincaram com a possibilidade de romance e houve até quem pedisse novos feats. A movimentação mostra como qualquer detalhe da vida da artista rapidamente vira assunto entre o público jovem.

Solteira e em fase de intensa agenda de shows, Ana mantém presença constante nas redes, onde compartilha bastidores, mudanças de visual e momentos pessoais. O buquê virou mais um capítulo dessa narrativa acompanhada de perto por milhões de fãs.

Entre música nova e interações digitais, a cantora segue no centro das conversas online, provando que, no universo pop atual, um simples gesto pode render muito mais do que flores.

Ana Paula Renault desponta como favorita ao prêmio do BBB 26 em enquetes do público



Parciais de votações online mostram adesão forte da audiência à veterana do reality

Em meio às dinâmicas e eliminações da 26ª edição do Big Brother Brasil, enquetes informais realizadas por portais de entretenimento indicam que a jornalista Ana Paula Renault lidera a preferência do público como possível vencedora do programa. Dados parciais apontam uma vantagem no número de votos em sondagens recentes, com a participante aparecendo à frente de outros confinados nos levantamentos feitos fora do sistema de votação oficial.

Disputa acirrada entre participantes

Segundo levantamento divulgado, Ana Paula Renault detém cerca de 24% das preferências, seguida por Jordana Moraes e Marciele Albuquerque, que aparecem logo atrás nas porcentagens registradas. A lista dos mais votados também inclui Jonas Sulzbach e Alberto Cowboy, mostrando que a disputa ainda é plural entre os internautas que participam dessas enquetes.

Outros levantamentos, reforçam a posição de Renault na liderança, com percentual ain-

da maior, próximo de 38%, em cenário parcial após a eliminação de um dos participantes.

Enquetes e audiência

Essas parciais ocorrem em meio a momentos de tensão dentro da casa, com discussões entre participantes e estratégias de jogo em constante evolução. Embora as enquetes não sejam oficiais nem determinantes para o resultado final, elas refletem tendências de engajamento da audiência e alimentam debates entre fãs do reality nas redes sociais.

Polêmica marca estreia de Virginia como rainha de bateria da Grande Rio



Fantasia complicada, vaias e queda no ranking colocam em xeque desempenho da escola no Carnaval

Guito Moreto e Leonardo Ferreira

ões gritou o nome de Paolla Oliveira, sua antecessora no posto.

Notas, críticas e repercussão

Na apuração, a Grande Rio recebeu notas que a colocaram entre as escolas com piores avaliações no quesito bateria, com três 9,9 e perda de 0,2 décimos, resultado que foi associado nas redes sociais à performance de Virginia.

Nas mídias sociais, internautas atribuem à influenciadora parte dos pontos baixos da escola. "Antes da Virginia, o Fafá gabaritou três carnavales em bateria", escreveu um usuário, em comentário viral.

A escola de samba somou 268,7 pontos, insuficientes para integrar as seis melhores e voltar à avenida no Desfile das Campeãs no próximo sábado.

Apesar dos contratemplos, Virginia postou agradecimentos e afirmou que já pensa no Carnaval de 2027.

Por que o espelho entende o ambiente mesmo encoberto

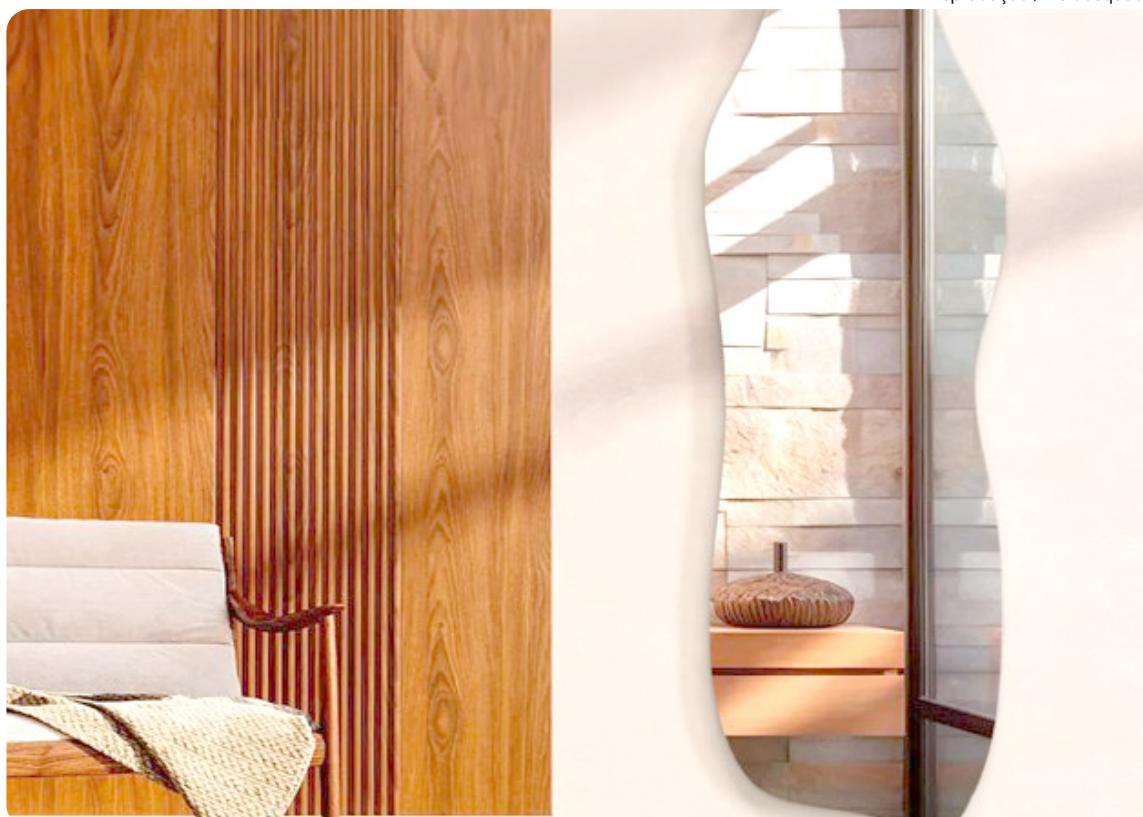
Mesmo com parte da superfície coberta, o espelho reflete o espaço ao redor

Um espelho parcialmente coberto ainda é capaz de refletir o ambiente de forma coerente. À primeira vista, isso parece um truque. Mas o fenômeno é resultado direto de como a luz se propaga e de como o cérebro humano interpreta imagens.

Ao contrário do que muitos pensam, o espelho não “vê” o espaço. Ele apenas reflete a luz que chega até sua superfície. Cada ponto do espelho funciona como um emissor de raios refletidos. Quando uma parte é coberta, aquela área deixa de devolver luz. O restante continua operando normalmente, mantendo a relação correta entre ângulos, objetos e profundidade.

A lógica da luz em ação

A luz viaja em linha reta até atingir o espelho e retorna obedecendo à regra básica da reflexão. O ângulo de chegada é igual ao de saída. Isso faz com que cada fragmento visível do espelho carregue informações com-



Reprodução / Reidosquadros

À primeira vista, isso parece um truque. Mas o fenômeno é resultado direto de como a luz se propaga e de como o cérebro humano interpreta imagens.

pletas do espaço diante dele, ainda que limitadas ao seu campo específico.

Por isso, mesmo um pequeno trecho exposto pode refletir uma cena ampla. Um

espelho de banheiro, por exemplo, pode mostrar uma porta inteira mesmo com

metade coberta por um adesivo. O recorte não reduz a fidelidade da imagem. Apenas diminui a área refletida.

O papel do cérebro na imagem final

A sensação de que o espelho ‘sabe’ o contexto vem do cérebro. Ao receber partes da cena refletida, a mente completa o que falta com base em padrões conhecidos de perspectiva, distância e continuidade. É o mesmo princípio usado para reconhecer um rosto mesmo quando ele está parcialmente escondido.

Esse efeito é tão comum que passa despercebido no dia a dia. Em elevadores, lojas e casas, espelhos encobertos por objetos ou molduras continuam oferecendo uma leitura clara do ambiente. O que parece mistério é, na prática, uma combinação simples entre física e percepção humana.

Assim, o espelho não adivinha nada. Ele apenas reflete a luz disponível, enquanto o cérebro faz o resto do trabalho.

Se o vazio sumisse, o mundo caberia em uma cidade

Se fosse possível retirar todo o espaço vazio que existe dentro dos átomos, o mundo como conhecemos encolheria de forma radical. O que hoje parece sólido, grande e pesado revelaria uma verdade pouco intuitiva. A matéria é quase toda feita de vazio. Esse exercício de imaginação, comum na física, ajuda a entender por que objetos ocupam tanto espaço e o que realmente dá forma às coisas.

Dentro de cada átomo, há um núcleo minúsculo cercado por elétrons que se movem a grandes distâncias relativas. A maior parte desse volume não é preenchida por nada no sentido clássico. É esse vazio que faz uma mesa parecer rígida, uma montanha parecer maciça e o corpo humano ocupar espaço.

O encolhimento da matéria

Se todo esse espaço vazio fosse eliminado, mantendo apenas os núcleos e suas partículas, o tamanho dos objetos mudaria drasticamente. Um ser humano, por exemplo, teria seu volume reduzido a algo próximo ao de um grão de poeira microscópico. Ainda teria praticamente a mesma massa, mas concentrada em um espaço mínimo.



Experimento mental mostra como o espaço vazio dentro dos átomos muda nossa noção de tamanho e densidade

O mesmo valeria para prédios, carros e cidades inteiras. Toda a população da Terra, comprimida dessa forma, caberia em um volume menor que o de um estádio. A matéria não desapareceria. Apenas ficaria extremamente compacta e com o mesmo peso.

Um planeta do tamanho de um bairro

A Terra também sofreria esse efeito. Sem o espaço vazio dos átomos, o planeta encolheria para algo com poucos metros de diâmetro. Teria uma densidade comparável à de estrelas de nêutrons, objetos cósmicos conhecidos por concentrar massas gigantescas em volumes reduzidos.

Esse cenário não poderia existir fora da imaginação. As forças que mantêm os átomos estáveis impedem esse colapso no dia a dia. Ainda assim, o exercício ajuda a entender que o tamanho das coisas não vem da matéria em si, mas das interações invisíveis entre partículas.

O que isso nos ensina

A ideia revela um fato simples e surpreendente. Vivemos em um universo onde o vazio é regra, não exceção. A solidez é uma sensação criada por forças elétricas e quânticas, não pelo contato direto entre partículas. Tirar o vazio dos átomos não é possível, mas pensar nisso muda a forma como enxergamos o mundo ao redor.

O que é e como funciona um computador quântico

Os computadores quânticos deixaram de ser apenas teoria e passaram a ocupar espaço em laboratórios e centros de pesquisa ao redor do mundo. Embora ainda não façam parte do cotidiano, eles são apontados como uma das tecnologias com maior potencial de transformação do século XXI. A promessa está em resolver problemas que hoje levaram décadas ou até séculos para serem processados por máquinas tradicionais.

Diferentemente dos computadores comuns, que operam com bits representados por zeros ou uns, os computadores quânticos utilizam qubits. Esses qubits se baseiam em princípios da física quântica e podem assumir múltiplos estados ao mesmo tempo, o que amplia de forma significativa a capacidade de cálculo.

Como funciona a computação quântica

Na prática, o computador quântico explora fenômenos como superposição e emaranhamento. A superposição permite que um qubit represente várias possibilidades simultaneamente. Já o emaranhamento conecta qubits de modo que o estado de um influencia o do outro, mesmo à distância. Isso cria uma rede de cálculos paralelos, algo impossível nos sistemas tradicionais.

Essa estrutura torna o processamento extremamente poderoso, mas também instável. Pequenas variações de temperatura, vibração ou interferência externa podem causar erros. Por isso, os equipamentos operam em ambientes controlados, muitas vezes próximos ao zero absoluto, e ainda exigem correções constantes.

Empresas e universidades já mantêm protótipos funcionais. Iniciativas conduzidas por organizações como IBM e Google demonstram avanços graduais, embora a tecnologia ainda esteja longe de ser usada em larga escala.

O potencial de descoberta

O maior impacto da computação quântica está na capacidade de simular sistemas complexos. Isso inclui moléculas, reações químicas e novos materiais. Na medicina, pode acelerar o desenvolvimento de medicamentos e tratamentos personalizados. Na área de energia, abre caminho para baterias mais eficientes e novas fontes sustentáveis.

Outro campo sensível é o da segurança digital. Algoritmos quânticos têm potencial para quebrar sistemas de criptografia atuais, o que exige a criação de novos padrões de proteção. Ao mesmo tempo, essa mesma tecnologia pode gerar métodos de comunicação mais seguros.

'Hamnet' turbina turismo em terra de Shakespeare

Favorito ao Oscar eleva em até 20% as visitas a locais históricos na Inglaterra

Reprodução dondeandoporai.com.br



Turistas visitam a casa de William Shakespeare em Stratford-upon-Avon

Os sucesso de 'Hamnet: A Vida Antes de Hamlet' tem provocado um salto no turismo em Stratford-upon-Avon, cidade inglesa onde nasceu William Shakespeare. Segundo a Shakespeare Birthplace Trust, responsável pelos imóveis históricos ligados ao dramaturgo, as visitas cresceram entre 15% e 20% desde janeiro, quando o longa estreou.

O aumento foi observado em atrações como a casa onde Shakespeare passou a infância e o chalé de Anne Hathaway, sua esposa. Os espaços costumam receber cerca de 250 mil visitantes por ano, vindos do Reino Unido, Estados Unidos, China e de países europeus. Em 2026, a procura acima da média já levou à ampliação de horários e ao reforço de equipes de atendimento.

Interesse pela vida íntima do autor

Baseado no romance de Maggie O'Farrell, o filme retrata a morte de Hamnet, filho de 11 anos do casal, episódio que teria inspirado a tragédia Hamlet. A narrativa desloca o foco do palco para o ambiente doméstico e lança luz sobre o impacto da perda na família do escritor.

"Eles querem ver especialmente a casa de Anne Hathaway e entender como a família vivia e interagia com a paisagem", afirma Richard Paterson, diretor de operações da Trust. Segundo ele, parte do público é formada por pessoas que não costumavam visitar museus literários. "Muitos chegam movidos pelo filme e acabam descobrindo a dimensão histórica do lugar", relata.

U2 de surpreende EP que

A banda de rock U2 lançou na última quarta-feira (18), 'Days of Ash', uma coletânea de seis faixas inéditas que marca a primeira música original do grupo em quase dez anos. O projeto foi divulgado sem aviso prévio e já está disponível nas principais plataformas digitais.

Canções como resposta ao contexto atual

O compacto inclui cinco canções e uma faixa com poema musicalizado. Quatro das músicas narram histórias de pessoas cujas vidas foram in-

fãs responde

conflictos

Uma das faixas, 'Yours Eternally', traz colaboração com o cantor Ed Sheeran e o músico ucraniano-soldado Taras Topolia, levando a perspectiva de um combatente da guerra na Ucrânia para o repertório.

O vocalista Bono disse em comunicado que estas faixas "não podiam esperar" para ser lançadas e que são "canções de desafio e consternação", reflexo de um cenário global que a banda considera urgente.

Colaborações e olhar sobre

terrompidas por violência política e social, entre elas Renée Good, morta por um agente do Immigration and Customs Enforcement nos Estados Unidos, e Sarina Esmailzadeh, adolescente iraniana que morreu em protestos em 2022.

O vocalista Bono disse em comunicado que estas faixas "não podiam esperar" para ser lançadas e que são "canções de desafio e consternação", reflexo de um cenário global que a banda considera urgente.

Colaborações e olhar sobre

Seu signo hoje



Aries

21/03 - 20/04



Libra

23/09 - 22/10

Siga sua intuição para resolver pendências. O dia pedirá criatividade e um olhar estratégico para o que vem pela frente. Surpresas gostosas poderão surgir em conversas informais e iluminar soluções.



Touro

21/04 - 20/05

Aproveite a vida social movimentada e se conecte com amigos que ativam sua criatividade. O dia trará oportunidades inesperadas de grupos, equipe ou redes online.



Escorpião

23/10 - 21/11

Deixe sua marca no mundo com talento e muita paixão. O dia será vibrante e fértil no amor e em atividades criativas. Uma novidade excitante poderá surgir e renovar os sentimentos.



Gêmeos

21/05 - 20/06

Momento excelente para se destacar na carreira e fortalecer sua imagem pública. Uma solução criativa poderá resolver um antigo problema no trabalho.



Câncer

21/06 - 22/07

Sonhe alto e se inspire. O dia favorecerá viagens, estudos, conexão com pessoas de longe e acertos da documentação. À tarde, assuntos profissionais ou metas maiores de vida pedirão compromisso sério.



Sagitário

22/11 - 21/12

Conversas inspiradoras e notícias poderão mudar seus planos para melhor. Anote seus insights e circule por lugares diferentes do habitual.



Leão

23/07 - 22/08

Decida mudanças e se desapegue do que não faz mais sentido. O dia trará cura emocional e solução de pendências financeiras, além de revelações e descoberta de segredos.



Capricórnio

22/12 - 20/01

Valorize seus recursos e descubra novas formas de ganhar dinheiro. Aproveite o dia para fazer compras, renovar tecnologias ou adquirir obras de arte.



Aquário

21/01 - 19/02

Aposte em maior receptividade e dê leveza aos relacionamentos. O dia será perfeito para somar forças, fazer acordos e encantar parceiros de trabalho ou de vida.



Peixes

20/02 - 20/03

Cuide de você e renove o visual com um toque de ousadia. O dia será todo seu e destacará sua sensibilidade, empatia, brilho e poder pessoal.



Ainda sem planos para este fim de semana em Laranjeiras ou na região? Fique por dentro das melhores dicas e descubra o que não pode ficar de fora da sua agenda! Quer divulgar seu evento? Me segue no Instagram.

Quando foi que a gente parou de se conhecer?

Imagem gerada com IA



Estamos conectados com o mundo inteiro, desconectados de quem está ao lado

Era fim de tarde. Mercado cheio. Carrinhos se esbarrando, filas longas, gente olhando o celular enquanto anda. Ninguém com pressa declarada, mas todo mundo apressado. O tipo de pressa que não sabe exatamente para onde vai, só sabe que não pode parar.

Enquanto esperava na fila, observei: conversas quase inexistentes, olhares baixos, respostas curtas. Alguém pediu licença sem levantar a cabeça. Outro passou reto, fingindo não ver. Tudo funcionava. Tudo fluía. Mas algo ali parecia... vazio.

Talvez a gente esteja vivendo errado, ou no mínimo, no automático.

Não por maldade, não por frieza.

Por costume. Porque viver atento dá trabalho. Pensar sobre como a gente se comporta dá trabalho. É mais fácil seguir, resolver, ir embora.

Antes, situações assim rendiam conversa. Um comentário sobre o preço, sobre o calor, sobre o dia. Não porque era melhor, era diferente. As pessoas estavam mais disponíveis ao entorno. Hoje, estamos presentes fisicamente e ausentes de todo o resto.

O curioso é que nunca tivemos tantos meios de comunicação. Falamos com quem está longe, mas evitamos quem está perto. Registramos tudo, menos o momento. Respondemos rápido, mas escutamos pouco.

Não é um texto sobre saudade do passado. É sobre percepção do presente. Sobre como pequenas cenas do cotidiano dizem muito mais sobre quem somos do que grandes discursos.

Talvez não seja o mundo que esteja estranho.

Talvez sejamos nós, tentando dar conta de tudo, menos do agora, e o agora não espera. E quase nunca avisa quando vai embora

No fim, fica a pergunta que não quer calar: quando foi que a gente parou de se conhecer?

Porque talvez o problema não seja falta de tempo, seja a forma como escolhemos estar nele.

HUMOR

UmSábadoQualquer

CarlosRas

TÔ TENTANDO ME ATUALIZAR
E MEXER NESSA TECNOLOGIA HUMANA.
MAS ELE PEDA PARA EU COLOCAR
OS ARQUIVOS NA NUUVEM...



Emily Reflete

"Não é que tenhamos pouco tempo, é que desperdiçamos muito." - Sêneca

Pra sair de casa

Canta Cantu

Festival Regional da Cantuquiriguá

ETAPA FINAL
Laranjeiras do Sul

SALÃO PAROQUIAL SANTANA - LARANJEIRAS DO SUL
ÀS 19 HORAS

Para sair de casa neste fim de semana, a dica é música boa e talento regional!

Nesta sexta (19) e sábado (20), Laranjeiras recebe o Canta Cantu, festival regional da Cantuquiriguá, reunindo grandes vozes da nossa região na etapa final do evento.

- Salão Paroquial Santana – Laranjeiras do Sul
- Às 19 horas

Um encontro especial para celebrar a cultura, prestar os artistas locais e viver momentos de muita emoção.

Chame a família, convide os amigos e venha prestigiar!

Dicas da Semana

Pra ouvir

'I JUST MIGHT' – BRUNO MARS



Pra ler

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES – EMILY BRONTE

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES

EMILY BRONTE

Pra assistir

DUPLA PERIGOSA (PRIME VIDEO)

